

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**INSTITUTO DE ARTES**  
**EDITAL Nº 02/2016 – IA**

O Diretor do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas comunica que estarão abertas as inscrições ao Processo Seletivo Sumário para admissão de 01 (um) docente em caráter emergencial e temporário, em nível MS-3.1 – Professor Doutor, em RTC – Regime de Turno Completo – 24 horas semanais e no Regime Geral da Previdência Social, nos termos do artigo 40, § 13 da Constituição Federal, por um período de 365 dias ou até a conclusão do concurso público em andamento (17-P-21610-2015) para ministrar, na área de Licenciatura, as disciplinas AP 762 – Estágio Pedagógico I, AP 763 – Pedagogia e Didática de Artes Visuais I, AP 862 – Estágio Pedagógico II e AP 863 – Pedagogia e Didática de Artes Visuais II, do Departamento de Artes Plásticas do Instituto de Artes.

**1. REQUISITOS:** Ser portador do Título de Doutor de validade nacional, Licenciado em Artes Visuais, Artes Plásticas ou áreas afins, com experiência em pesquisa em Arte-Educação e na formação de professores.

**2. REMUNERAÇÃO:** R\$ 4.558,58 (quatro mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos).

**3. INSCRIÇÃO:** Deverão ser feitas pessoalmente pelo candidato ou seu procurador (procuração simples) nos dias úteis dentro do período estipulado no item 7, na Seção de Apoio à Vida Funcional Docente do Instituto de Artes da Unicamp, localizada na Rua Elis Regina, 50, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo, Campinas, São Paulo – SP, no horário das 9 às 12 h e das 14 às 17 h.

**3.1.** Para a inscrição o candidato deverá apresentar:

**a)** Requerimento dirigido ao Diretor do Instituto de Artes, Prof. Dr. Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, contendo nome, endereço completo, filiação, naturalidade, estado civil e profissão;

**b)** Três (03) exemplares do Currículo Lattes;

**c)** Uma cópia dos documentos comprobatórios dos títulos acadêmicos e atividades relatadas no currículo;

**d)** Documentos de identificação pessoal, em cópia;

**e)** Prova de que é portador do título de doutor de validade nacional, em cópia.

**4. DAS PROVAS:**

**4.1.** A seleção constará das seguintes provas:

**a)** Prova Escrita (peso 1);

**b)** Análise Curricular (peso 1);

**4.2.** Não será admitido o ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para seu início.

**4.3.** O não comparecimento às provas, por qualquer que seja o motivo, caracterizará desistência do candidato e resultará em sua eliminação do certame.

**Prova Escrita**

**4.4.** A prova escrita consistirá em responder a 3 (três) questões dissertativas elaboradas a partir do conteúdo dos programas das disciplinas em concurso.

**4.4.1.** No início da Prova Escrita, a Comissão Julgadora fará a leitura das questões aos candidatos, concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos em forma impressa;

**4.4.2.** Findo o prazo estabelecido no item 4.4.1. não será mais permitida a consulta de qualquer material e os candidatos terão o prazo de 2 (duas) horas para a redação das respostas.

**4.4.3.** As anotações efetuadas pelo candidato durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas à folha de respostas.

**4.4.4.** Cada examinador atribuirá nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova escrita.

**Análise curricular:**

**4.5.** A Comissão Julgadora apreciará o Currículo Lattes apresentado pelo candidato no ato da inscrição.

**4.5.1.** Cada examinador atribuirá nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova de análise curricular.

**5. COMISSÃO JULGADORA:**

**5.1.** A Comissão Julgadora será composta por 03 (três) professores doutores nomeada pelo Conselho do Departamento de Artes Plásticas do Instituto de Artes.

**6. AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS:**

**6.1.** A avaliação será baseada nos seguintes critérios:

**a)** Prova escrita: domínio dos conteúdos das disciplinas em concurso, a capacidade argumentativa e a redação do texto dissertativo;

**b)** A análise curricular levará em conta a formação e a titulação acadêmicas, a experiência em docência e a produção bibliográfica e artística;

**6.2.** As notas de cada prova serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora e colocadas em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova. Ao final de todas as provas, em sessão pública, os envelopes serão abertos pela Comissão Julgadora.

**6.3.** A nota final de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas nas provas Escrita e de Análise Curricular, atribuídas por cada membro da Comissão Julgadora, sendo considerados aprovados os candidatos que alcançarem a média mínima 7,0 (sete) de, no mínimo, 02 (dois) dos 03 (três) examinadores.

**6.4.** Será indicado para admissão o candidato que obtiver a maior nota final.

## **7. CALENDÁRIO:**

**7.1.** Dia 30/01/2016 – publicação do Edital no DOE e [www.iar.unicamp.br/concursos](http://www.iar.unicamp.br/concursos);

**7.2.** De 01/02/2016 a 18/02/2016 – período para inscrições. Obs.: Não haverá atendimento nos dias 08 e 10/02/2016;

**7.3.** Dia 19/02/2016 – 14h00 – divulgação das inscrições aceitas em [www.iar.unicamp.br/concursos](http://www.iar.unicamp.br/concursos);

**7.4.** Dia 22/02/2016 – 09h00 – Prova Escrita e Avaliação do Currículo Lattes;

**7.5.** Dia 24/02/2016 – 14h00 – divulgação do resultado do Processo Seletivo Sumário em [www.iar.unicamp.br/concursos](http://www.iar.unicamp.br/concursos).

## **8. RECURSO:**

**8.1.** O candidato poderá interpor recurso contra o resultado da seleção, exclusivamente de nulidade, no prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar da publicação prevista no item 7.5. deste edital.

## **9. DISPOSIÇÕES GERAIS:**

O resultado final será submetido à apreciação da Congregação do Instituto de Artes.

O prazo de validade do Processo Seletivo Sumário será de 01 (um) ano, a contar da data de apreciação do resultado pela Congregação do Instituto de Artes.

A participação do candidato no Processo Seletivo Sumário implicará no conhecimento do presente edital e a aceitação das condições nele previstas.

Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão Julgadora do Processo Seletivo Sumário do Departamento de Artes Plásticas do Instituto de Artes da Unicamp. Telefone para contato: (19) 3521-7485 ou e-mail: [apvfdoc@iar.unicamp.br](mailto:apvfdoc@iar.unicamp.br).

### **Programas das Disciplinas:**

**AP 762** – Ementa: Desenvolvimento de atividades de estágio, atividades de imersão no campo de trabalho, que propiciem ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional.

Objetivos: Essa disciplina tem o objetivo de acompanhar as atividades de estágio junto às Instituições de educação formal e não formal, promover a familiarização com a bibliografia da área e o debate sobre a prática de ensino visando instrumentalizar para práxis pedagógica, na docência em Artes Visuais.

A disciplina tem o objetivo de permitir que o(a) aluno(a) desenvolva competências para: 1. Elaborar projeto e relatório de estágio; 2. Relacionar os conceitos teóricos estudados com elementos observados na prática de estágio; 3. Compartilhar as experiências vivenciadas nas instituições de ensino; 4. Criticar e aceitar críticas; 5. Ter ciência da importância das Artes Visuais no âmbito educacional; 6. Discutir conceitos relativos às linguagens artísticas; 7. Compreender a função da educação e sua inserção em ambientes educacionais.

Conteúdo programático: 1. Questões sobre a realização de estágio em Instituições que ministrem atividades em Arte. 2. Estratégias e possibilidades de apreciação no espaço museológico e em ambiente de aula. 3. Apropriação de eventos culturais na prática didática. 4. Responsabilidade no uso de imagem. 5. Planejamento de curso. 6. Planejamento de aula. 7. Estratégias para levantamento de temas importantes para o grupo e articulação com o campo das Artes Visuais. 8. Discussão sobre a bibliografia estudada e sua aplicabilidade concreta na atividade didática. 9. Relatório de estágio.

**AP 763** – Ementa: Estudo das principais linhas pedagógicas e conceitos de metodologia de ensino aplicada ao ensino de Artes Visuais.

Objetivos: Essa disciplina tem o objetivo de oferecer aos alunos subsídios para que possam compreender: o histórico do ensino das Artes Visuais no Brasil, a importância do ensino das Artes Visuais, os Parâmetros Curriculares Nacionais em Arte, o processo de aquisição de conhecimentos da criança, o trabalho com projetos interdisciplinares e atividades em aulas de artes visuais, de forma que os fundamentos teóricos sejam subsídios para futuras práticas pedagógicas. A disciplina tem o objetivo que o(a) aluno(a), desenvolva competências para: 1. Formar opinião crítica acerca do ensino da arte; 2. Observar na criança características específicas de estágios de desenvolvimento cognitivo e elaborar propostas artísticas considerando tais particularidades; 3. Compartilhar opiniões referentes ao ensino da arte; 4. Discutir com propriedade as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais, relacionando-os com a metodologia a ser aplicada em sala de aula; 5. Criticar e aceitar críticas; 6. Compreender a importância da educação pela arte; 7. Elaborar propostas de projetos interdisciplinares e atividades específicas em artes visuais. 8. Compreender a função da educação visual e sua inserção em ambientes

educacionais.

Conteúdo Programático: 1. Histórico do ensino de Artes Visuais no Brasil. 2. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais. 3. Estudo do processo de aquisição de conhecimentos da criança e planejamento de propostas artísticas que tenham ressonância com suas particularidades. 4. Estratégias para a realização de projetos interdisciplinares e atividades específicas em artes visuais. 5. Escolha de temáticas possíveis para a realização de projetos. 6. Questões e possibilidades de criação de propostas de intercâmbio em arte entre escolas e espaços museológicos, culturais e organizações não-governamentais. 7. Planejamento de planos de aula. 8. Discussão sobre a bibliografia estudada e sua aplicabilidade no cotidiano educacional.

**AP 862** – Ementa: Desenvolvimento de atividades de estágio, atividades de imersão no campo de trabalho, que propiciem ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimento de natureza profissional.

Objetivos: Completando as horas de estágio exigidas, essa disciplina segue a mesma dinâmica e apresenta os mesmos objetivos da disciplina AP762, tendo também a finalidade de acompanhar as atividades de estágio junto às Instituições de educação formal e não formal, promover a familiarização com a bibliografia da área e o debate sobre a prática de ensino visando instrumentalizar para práxis pedagógica, na docência em Artes Visuais. A disciplina tem o objetivo de permitir que o(a) aluno(a), desenvolva competências para: 1. Elaborar projeto e relatório de estágio; 2. Relacionar os conceitos teóricos estudados com elementos observados na prática de estágio; 3. Compartilhar as experiências vivenciadas na atividade lecionar em Arte; 4. Criticar e aceitar críticas; 5. Discutir conceitos relativos às linguagens artísticas; 6. Elaborar propostas artísticas considerando a teoria estudada; 7. Compreender a função da educação e sua inserção em ambientes educacionais.

Conteúdo programático: 1. Apresentações: os estágios já realizados. 2. Questões sobre realização de estágio em Instituições que ministrem atividades em Arte. 3. Estratégias e possibilidades de apreciação no espaço museológico e em ambiente de aula. 4. Apropriação de eventos culturais na prática didática. 5. Planejamento de curso. 6. Planejamento de aula. 7. Estratégias para levantamento de temas importantes para o grupo e articulação com o campo das Artes Visuais. 8. Discussão sobre a bibliografia estudada e sua aplicabilidade concreta na atividade didática. 9. Relatório de estágio.

**AP 863** – Ementa: Estudo das principais linhas pedagógicas e conceitos de metodologia de ensino aplicada ao ensino de Artes Visuais.

Objetivos: Essa disciplina tem o objetivo de oferecer aos alunos subsídios para que possam compreender as propostas educacionais para o século XXI, a formação da identidade na pós-modernidade, a educação do sensível, a importância da arte como promotora da valorização cultural, o emprego da pedagogia do oprimido e da autonomia propostas pelo educador Paulo Freire, o valor das atividades artísticas desenvolvidas em instituições não formais e em segmentos menos favorecidos da sociedade. A disciplina tem o objetivo que o(a) aluno(a) desenvolva competências para: 1. Formar opinião crítica acerca do ensino da arte; 2. Estabelecer um panorama de sociedade brasileira e aplicabilidade de atividades artísticas como promotoras de valorização pessoal, consciência política e educação do sensível; 3. Ter ciência da importância da proposta educacional para o século XXI sugerida por Edgar Morin. 4. Elaborar atividades relacionadas ao âmbito das artes que contemplem o sujeito global; 5. Discutir com propriedade assuntos relacionados à realidade brasileira e de mundo e a importância das artes nessa realidade; 6. Relacionar a teoria da formação da identidade com a realidade vivida. 7. Compreender a importância da educação do sensível no processo humanizador da sociedade; 8. Realizar propostas para integração e avaliação por meio da arte, aplicada aos diversos segmentos da sociedade.

Conteúdo programático: 1. Proposta de Edgar Morin para a Educação do séc. XXI; 2. A formação da identidade na pós-modernidade; 3. A educação do sensível e as artes; 4. Pedagogia do Oprimido e da Autonomia; 5. Intervenções artísticas referentes aos assuntos anteriormente estudados; 6. Elementos de avaliação em Arte: consensos e dissensos.

## **Anexo II - Bibliografia**

ALBANO, Ana Angélica. *Apenas Brincando? In Arte e Educação no Ensino Fundamental*. ANDRADE, Carlos Drumond. *A Educação do Ser Poético*. Transcrito do *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro – RJ, 20.07.74. Disponível em [http://www.ccsa.ufrn.br/5sel/v2/pdf/minicurso06\\_aeducacaodoserpoetico.pdf](http://www.ccsa.ufrn.br/5sel/v2/pdf/minicurso06_aeducacaodoserpoetico.pdf) (acesso 08/2009)

BARBOSA, Ana Mae (Org.). *Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

BARBOSA, Ana Mae. *Arte Educação no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BARBOSA, Ana Mae. *Arte-educação: Conflitos e acertos*. São Paulo: Max Limonad, 1988.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. *Projetos pedagógicos na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BONEY, Joan e RHEA, Lois. *A guide to student teaching in music*. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1970.

BORTORE, Cristiano. *Filme Vermelho como o Céu*. Produção de Cristiano Bortone e Daniele Mazzocca, 95min. Abril de 2007 California Filmes.

BRASIL. Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013.

CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação de Jovens e Adultos – Anos Finais: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Assessoria de Currículo e Pesquisa Educacional. – Campinas, SP, 2013.

CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais: Um processo Contínuo de Reflexão e Ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / organização e coordenação: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2012.

CENPEC. Diagnóstico e plano de ação educativa: uma proposta de trabalho coletivo. Suplemento Melhoria da Educação no Município. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2003.

CRAYDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

DELORS, Jacques. A educação para o século XXI questões e perspectivas. Porto Alegre RS: Artmed, 2005.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. A montanha e o videogame: escritos sobre educação. Campinas: Papirus, 2010.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Fundamentos Estéticos da Educação. Campinas: Papirus, 1994.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. O sentido dos sentidos. Curitiba: Criar Edições, 2004.

FABRIS, Annateresa. 2004. A pesquisa em artes e o pensamento visual. In Arte em pesquisa, 177-187. Londrina PR: EDUEL.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como Ocultação do descaso. Educação e cidadania. V. 8, n.1, 2009

GALEANO, Eduardo. De pernas pro ar: a escola do mundo ao avesso. Porto Alegre: L&M Pocket, 2009.

GATTI, B. A. Avaliação Educacional. São Paulo: Cortez, 2009.

GONÇALVES, Tatiana Fecchio da Cunha DIAS, Adriana Rodrigues (Orgs.). No prelo

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LEMINSKI, Paulo. Ensaios e anseios crípticos. Paraná: Pólo Editorial Paraná, 1997.

LINS, Claudia Maisa Antunes. A arte e a educação. Juazeiro: Fonte Viva, 2011.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos, recriando a prática. 2.ed. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2005.

MAY, Rollo. A coragem de criar. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

MOREIRA, Ana Angélica Albano. O espaço do desenho: a educação do educador. São Paulo: Loyola, 2005.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

OSTROWER, Fayga. A Expressão artística não é Levada a Sério nas escolas. Publicado em Fevereiro de 1988 (referencias bibliográficas incompletas)

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Petrópolis: Editora Vozes, 1986 (p.09-30)

Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php>

PARK, Margareth Brandini; FERNANDES, Renata Siero (orgs.). Um Sobrevôo: O Conceito de Educação Não-Formal. In Educação Não-Formal: Contextos Percursos e Sujeitos. Campinas: CMU Publicações, Editora Setembro, 2005

PERRENOUD, Philippe. Ensinar: Agir na urgência, decidir na incerteza. Artmed, 2001.

PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2000.

PORCHER, Louis (org.) Educação artística: luxo ou necessidade? 3ª ed. SP, Summus, 1982.

SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Caderno do professor: arte, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009.

SÃO PAULO. Matrizes e Referência para a avaliação: documento básico- Saresp. SEE, 2009.

SÃO PAULO. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Arte. Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008.

SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Educação. Orientações Curriculares e Didáticas de Artes para o Ensino Fundamental- Anos Iniciais. Org. Coordenadoria de Gestão da Educação Básica. São Paulo: SEE, 2014 (Versão Preliminar).

VASCONCELLOS, Celso. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2004.

ZAGONEL, Bernadete (Org.). Avaliação da aprendizagem em arte. Curitiba: Ibpex, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

ALVES, Rubem. Conversas sobre educação. Campinas: Verus editora, 2010.

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2003.  
CAMPOS, Neide P. & COSTA, Fabíola C. B. (org.). Artes visuais e escola: para aprender e ensinar com imagens. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2003.  
DERDYK, Edith. Linha de horizonte: por uma poética do ato criador. São Paulo: Escuta, 2001.  
DUARTE JÚNIOR, João Francisco. O que é beleza. São Paulo: Brasiliense, 2009.  
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e Terra. 35ª edição. São Paulo, 1996.  
LIEBMANN, Marian. Exercícios de Arte para grupos. São Paulo: Summus, 2000.  
MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias. Temas e técnicas em artes plásticas. São Paulo: ECE, 1979.  
MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Editora Sulina, 2005.  
READ, Herbert. A educação pela arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
REILY, Lúcia. Atividades de artes plásticas na escola. São Paulo: Pioneira, 1986.  
SALLES, Cecília Almeida. Redes da criação: Construção da Obra de Arte. 2a. Edição. Prefácio: Jean-Claude Bernardet. São Paulo: ed. Horizonte, 2006.172 p.  
SILVA, Sílvia Maria Cintra. A constituição social do desenho da criança. Campinas, Mercado de Letras, 2002.  
TATIT, Ana & MACHADO, Maria Silvia M. 300 propostas de artes visuais. São Paulo: Loyola Edições, 2003.  
WEISS, Luise. Brinquedos & engenhocas: atividades lúdicas com sucata. São Paulo: Scipione, 1997.

Campinas, 29 de janeiro de 2016.